

IMPACTO DA REDUÇÃO DA MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR NA TAXA DE REINTERNAÇÃO EM SETE DIAS

GUSTAVO NEVES DE ARAUJO; BRUNO ISMAIL SPLITT; MANOEL PEREIRA ARAÚJO NETO; MARISA KLUCK

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS. A avaliação de desempenho dos serviços de saúde é essencial. O objetivo deste trabalho é avaliar variação da média de permanência hospitalar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período entre 2003 e 2008, e as conseqüências de sua redução, relacionando-a principalmente com a mudança na taxa de reinternação hospitalar que segue essa medida.

MATERIAIS E MÉTODOS. Foram analisados dados do sistema IG do Hospital de Clínicas de Porto Alegre referentes ao tempo de internação e taxa de reinternação, de janeiro de 2003 a janeiro de 2008, internados na área de Clínica Médica, mais especificamente na especialidade de Medicina Interna. Foi utilizado o programa Microsoft Excel para montar os gráficos e analisar os resultados.

RESULTADOS. Houve diminuição do tempo de permanência na Clínica Médica e em sua especialidade Medicina Interna, e no mesmo período houve aumento da taxa de reinternação nas áreas citadas.

CONCLUSÃO. O tempo de permanência elevado desnecessariamente pode ter efeito maléfico nos pacientes, e estar relacionado a uma maior taxa de infecção hospitalar e custos elevados do hospital e sistema de saúde. Por outro lado, re-internação também está associada a custo adicional, e pode ter efeito negativo na moral do paciente. Existe realmente uma relação entre tempo de permanência e taxa de reinternação, mas não se sabe qual é o balanço apropriado. A questão fundamental, no entanto, tem a ver com a qualidade do atendimento que o paciente recebe, visando sempre seu bem estar e ao mesmo tempo nunca abrindo mão da excelência técnica.